

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 15

Data: 17 de setembro de 1980 Pg.: _____

Penna admite que planos ESP 17.9.80 para Amazônia falharam

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

O ministro da Indústria e do Comércio, João Camilo Penna, disse, ontem, que se toma, agora, consciência de que os programas de colonização para ocupação da Amazônia e do Centro-Oeste, empreendidos ou apoiados pelo governo, não proporcionaram os resultados esperados, ao mesmo tempo em que se levantam dúvidas sobre a eficiência social da ocupação desses espaços mediante grandes empreendimentos, sobretudo os voltados para exploração da pecuária extensiva.

Em discurso proferido no seminário "Encontro Centro-Oeste", Camilo Penna acentuou que se pode discutir a eficiência dos grandes empreendimentos, "em virtude da excessiva concentração de renda e de riqueza que promovem, mas com poucos resultados proporcionados à geração de empregos e, sobretudo, do perigo que representam para a conservação do meio ambiente e os fatores adversos resultantes do processo de ocupação predatória de que se utilizam".

Para o ministro, o problema do desenvolvimento regional muito se identifica com o problema social e precisa ser abordado dando-se ênfase a determinados critérios de prioridade.

Segundo ele, o Centro-Oeste encontra-se em estágio de simples fornecedor de matérias-primas, mas, a curto prazo, pode-se direcionar maiores

parcelas de capitais para a implantação de indústrias, para a produção de manufaturados e semimanufaturados. O Centro-Oeste, por outro lado, juntamente com o Noroeste e o Triângulo de Minas Gerais, deverá ser um grande responsável pela expansão da área agrícola do País, por meio do aproveitamento dos cerrados.

Camilo Penna citou a perspectiva de se ampliar a atividade agrícola do Centro-Oeste por meio de programas de cultivo de café e de borracha natural e, ainda, de cana-de-açúcar, para que a região tenha uma participação efetiva no Programa Nacional do Alcool — Proálcool.

ANDREAZZA

A convocação do ministro do Interior, Mário Andreazza, pela CPI da Amazônia, na Câmara dos Deputados, ainda não obteve consenso do partido do governo: os integrantes do PDS não compareceram à reunião de ontem, convocada para fixar a data da visita do ministro. O debate com esse objetivo deverá ocorrer somente amanhã.

As dúvidas levantadas pelo relator da CPI, deputado Jader Barbalho (PMDB-PA), e que justificariam a ausência do ministro para esclarecimentos maiores sobre a política de ocupação da Amazônia, seriam o descredenciamento, pela Presidência da República, das conclusões fornecidas pelo grupo interministerial, sob a coordenação do Ministério do Interior.